

Viana do Castelo

Rui Teixeira reconduzido à frente do Politécnico

► Reforço da ligação à região e elaboração do Plano Estratégico são os novos desafios

Luis Henrique Oliveira

Rui Teixeira ganhou, ontem, as eleições para a presidência do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

Ao acto eleitoral, que reeditou o embate de Dezembro de 2004 – anulado, um ano depois, por acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA) –, candidatou-se, também, Raimundo Delgado, docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão. De um colégio eleitoral composto por alunos, professores, funcionários e instituições externas ao Politécnico (como a Câmara Municipal e empresas estabelecidas na região), num total de uma centena de elementos (que viria a registar duas faltas), a lista de Rui Tei-



LUIs HENRIQUE OLIVEIRA

Acto eleitoral foi participado pela academia e instituições externas

xeira contabilizou 74 votos, contra 22 da de Raimundo Delgado. Houve, ainda, dois votos em branco.

“Sinto um profundo contentamento com esta vitória e posso dizer que já tenho o que fazer com ela: vou usá-la para unir ainda mais o Politécnico”, asseverou, após a divulgação dos resultados, o candidato vencedor, assinalando que “o percurso, desde 2004, trouxe custos que poderiam ser evitados”. De-

fendendo o reforço da ligação do IPVC à região, “o que tem sido o nosso grande emblema”, colocou a tónica na elaboração do Plano Estratégico.

Afiançando que “sensivelmente metade” do corpo docente da instituição “identificou-se” com a proposta por si apresentada, Raimundo Delgado considerou tratar-se de situação que “poderá ter repercussões no futuro”.

Votos contados

74
votos

foram contabilizados pela lista de Rui Teixeira, contra 22 da de Raimundo Delgado.

98
votantes

de um total de 100 tomaram parte no acto eleitoral.

O anterior acto eleitoral havia, também, ditado a vitória a Rui Teixeira, que contabilizou, então, 55 votos, contra 39 de Raimundo Delgado. A eleição viria a ser impugnada, invocando o candidato derrotado questões relacionadas com a alegada desactualização dos estatutos. Um ano depois, o STA confirmaria a anulação do acto eleitoral, levando à realização de novas eleições no Politécnico vianense. <